

Remediação de Áreas Degradadas Indústrias: Análise do caso da Plumbum em Santo Amaro da Purificação/BA

*Batista, Luiz Henrique Guimarães*¹; *Anjos, José Ângelo Sebastião Araújo dos*²

¹ Mestre em Geoquímica e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Meio Ambiente e Recursos Hídricos do INEMA. gphenri@hotmail.com

² Doutor em Engenharia Mineral pela Universidade Estadual de São Paulo. Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Salvador (UNIFACS). jose.anjos@ufba.br / jose.anjos@unifacs.br

RESUMO: A problemática das áreas contaminadas por resíduos tóxicos e as remediações necessárias para a proteção das pessoas, flora, fauna, solo e recursos hídricos tem sido objeto de pesquisa das instituições científicas, regulamentadoras, e dos órgãos ambientais. No Brasil, a referência sobre contaminação por chumbo é o site da Plumbum Mineração e Metalurgia Ltda, localizado no município de Santo Amaro/Ba. Essa região apresenta níveis elevados de metais tóxicos (chumbo, cádmio, zinco, cobre, arsênio e antimônio) oriundo do processo produtivo da metalurgia de chumbo instalada da década de 60. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar as propostas de remediação indicadas para o site contaminado da Plumbum. O estudo foi desenvolvido por meio das pesquisas bibliográficas e visita de campo, que possibilitou o conhecimento histórico do caso da Plumbum e as proposições técnicas para as soluções da contaminação. O caso da Plumbum é emblemático, pois pontua como não se deve proceder nas ocorrências de áreas contaminadas por metais pesados; em função, principalmente falta de comprometimento dos órgãos responsáveis em nível federal, estadual e municipal, além da omissão da empresa responsável pelo passivo ambiental. Nesta pesquisa será avaliada quais as medidas que deveriam ser implementadas e discutir quais técnicas ou tecnologias de remediações são pertinentes. É importante mencionar que o complexo minero metalúrgico de chumbo da Plumbum Mineração e Metalurgia, localizada no Vale do Ribeira, no Município de Adrianópolis, no Paraná, foi concedida liminar em 2011, contra a Plumbum, o DNPM, o município de Adrianópolis e Sanepar para remediarem o passivo ambiental proveniente da contaminação por chumbo e desenvolvido a remediação da área. Enquanto, na França, a *Metaleurop*, empresa associada à Companhia Brasileira de Cobre (COBRAC) nas décadas de 60 a 80, deixou também um passivo ambiental que posteriormente foi remediado. Em 2007 foi proposta a recuperação ambiental da área via extração dos metais tóxicos da escoria da Plumbum, em Santo Amaro, pela empresa Bolland, porém a opinião pública, a política e um licenciamento questionado propiciou a continuidade da contaminação ambiental. Uma ação de 1992 do Ministério Público Federal e a Procuradoria da República da Bahia determinaram em 2012 a Plumbum tomasse medidas da proteção da área da empresa e a revisão das condições da migração dos resíduos da escoria e também que a UNIÃO e Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) criem um centro referência de tratamento de pacientes vítimas de contaminação em Santo Amaro e que a Plumbum custeie o tratamento médico particulares dos ex-empregados quando os serviços locais forem insuficientes. Em 2013 o Tribunal Federal da 1 Região da 3 Vara solicitou que o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) realiza-se vistoria e apresenta-se relatório técnico descrevendo a situação local, informando a existência de alguma atividade que contamine os recursos hídricos e a saúde da população em Santo Amaro, para responder estas questões o órgão ambiental realizou vistoria e notificou em 2013 e 2015 a Plumbum para realizar estudos que determinassem o nível de contaminação na área da antiga metalurgia.

PALAVRAS-CHAVES: REMEDIAÇÃO. CONTAMINAÇÃO. METAIS PESADOS.